

TAQUIGRAMAS

De acordo com a Etimologia, **taquigrama** ou **estenograma** é qualquer sinal estenográfico representativo de uma sílaba ou palavra.

(TAQUI - rápido; GRAMA - letra, escrito.)

(ESTENO - abreviado, curto, contraído.)

Taquigramas aqui são chamadas as *abreviações especiais*, criadas com a finalidade de obter-se uma efetiva economia gráfica e, como conseqüência, maior velocidade taquigráfica. Alguns autores chamam estas *abreviações especiais* de “sinais convencionais”, “sinais particulares”, “totais”, “convenções”, “simplificações” etc.

Os taquigramas, no Método Maron, servem tanto para o **singular** quanto para o **plural**, tanto para o **masculino** quanto para o **feminino**.

Assim, temos o sinal $\cdot \bigcirc$, que serve para “anterior” e “anteriores”. O sinal $\underline{\quad}$ serve para “Deputado”, “Deputada”, “Deputados”, “Deputadas”.

Veja: O Deputado falou. $\cdot \underline{\quad} \bigcirc$

A Deputada falou. $\cdot \underline{\quad} \bigcirc$

Os Deputados falaram. $\cdot \underline{\quad} \bigcirc$

As Deputadas falaram. $\cdot \underline{\quad} \bigcirc$

Da Formação dos Taquigramas

As *abreviações especiais* (os taquigramas) não devem ser tão arbitrárias. Podemos inventar signos absolutamente arbitrários, mas o ideal é que o taquigrama tenha a ver com a palavra, o termo ou a frase a que se refere e - acima de tudo - que tenha o mesmo *ritmo* da palavra ou expressão a que se refere.

Dá-se o nome de “**fraseograma**” ao taquigrama que servem para abreviar uma frase inteira.

Vejamos o taquigrama para a expressão “por exemplo”. São quatro pontos::: . Há um *ritmo* neste taquigrama: são *quatro* pontos, que correspondem às *quatro* sílabas da expressão “por exemplo” (por - e - xem - plo).

Outro aspecto importante: ao inventar um taquigrama, há que se tomar o cuidado de não se criar um sinal que possa ser confundido com outro, referente a outra palavra. Por exemplo, se se criar o taquigrama “ \bigcirc ” para a palavra “competência”. Na prática, este sinal é o mesmo de “campo”. Iremos nos deparar, então, com um grande problema na hora da tradução. Como iremos traduzir?

“Fulano não tem competência para realizar tal tarefa.” OU

“Fulano não tem campo para realizar tal tarefa.” ?

Uma solução, para casos como este, é a de colocar-se uma distinção no taquigrama, um sinal qualquer que faça a diferença. No caso em pauta, poderíamos, por exemplo, colocar um ponto ou um traço grande embaixo do taquigrama “competência”: /o

Outro ponto importante é que NÃO SE DEVE inventar um taquigrama quando a “economia gráfica” é mínima. Para que criar taquigrama para a expressão “ter a honra” e só abolir o “a”? A menos que o “a” fosse de difícil traçado...

DICA ÚTIL PARA UMA CORRETA TRADUÇÃO DOS TAQUIGRAMAS

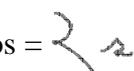
Todos os sinais terminais especiais, todas as terminações e todas as vogais finais, que possam facilitar a tradução de um taquigrama, devem ser usados.

Observe os taquigramas abaixo e aproveite para treiná-los várias vezes:

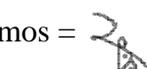
demonstrar = 

demonstrou = 

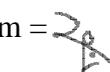
demonstrei = 

demonstramos = 

demonstraria = 

demonstraríamos = 

demonstrarão = 

demonstrariam = 

realizar = 

realizou = 

realizaram = 

realizamos = 